



PENSE VERDE

Edifício da
Dígito recebe
prêmio nacional
de Construção
Sustentável 2012

Soluções em tecnologia

Os sócios diretores da Teltec, Rafael Araújo Silva, Glauco Brites Ramos e Diego Brites Ramos comemoram o crescimento da empresa, que quadruplicou o faturamento nos últimos três anos e espera atingir a marca histórica de R\$ 100 milhões em 2015



SURPREENDA-SE

ALL
ENTRETENIMENTO

www.grupoall.com.br

ESPECIAL ELEIÇÕES 2012



Esta edição da **Líder Capital** traz três reportagens especiais das Eleições 2012. Confira um breve perfil e as principais propostas dos candidatos à Prefeitura de Florianópolis. Angela Albino, Cesar Souza Júnior, Elson Pereira e Gean Loureiro tiveram o mesmo espaço para apresentar as ideias e projetos em seis áreas: infraestrutura, educação, saúde, segurança, incentivo ao empreendedorismo e carga tributária. O presidente do TRE-SC, Luiz César Medeiros, fala sobre as expectativas para as eleições municipais. E, para finalizar, alguns empresários falam sobre a carreira política.

O destaque foi a Teltec Networks, empresa de tecnologia de Florianópolis, que vive um momento de plena expansão. O grupo vem crescendo numa taxa muito acima da média das demais empresas do mesmo segmento, tendo quadruplicado o faturamento nos últimos três anos. E o objetivo é crescer ainda mais: a nova meta é mais do que dobrar o faturamento atual nos próximos três anos, chegando à marca histórica dos R\$ 100 milhões em 2015.

No Pense Verde, a empresa Dígito Tecnologia foi além do processo de produção e resolveu investir em uma sede ecologicamente correta. O edifício verde, matriz da empresa, foi inaugurado em 2009 e, hoje, comemora a conquista de um importante prêmio nacional na área de sustentabilidade. O prédio foi escolhido pela comissão julgadora do Prêmio Expressão de Ecologia como ganhador nacional do título de Construção Sustentável 2012.

Participe da **Líder Capital** e envie ao conselho editorial sua sugestão de reportagem.

Boa leitura!

Conselho Editorial



18. DESTAQUE

A Teltec vem crescendo numa taxa acima da média das demais empresas do mesmo setor e, em três anos, a meta é chegar à marca de R\$ 100 milhões no faturamento. Uma das vertentes para esse crescimento é o desenvolvimento de inovações tecnológicas para a área de Educação. A empresa de tecnologia atende grandes corporações e órgãos públicos de todo o País.

12. BATE-PAPO

Empossado em maio como presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, o desembargador Luiz César Medeiros fala sobre as expectativas para as eleições municipais em outubro.





Conselho do Leitor

A **Líder Capital** criou o Conselho do Leitor. Caso você tenha críticas ou sugestões e queira participar, mande seu nome, idade, profissão e contatos para o e-mail comunicacao@acif.org.br. Sua participação é importante!



06. NOSSAS BANDEIRAS

Quatro candidatos de partidos com representatividade no Congresso Nacional apresentam as principais propostas à Prefeitura



26. PENSE VERDE

A Dígito Tecnologia investiu em uma sede ecologicamente correta em 2009 e, este ano, ganhou o prêmio nacional de Construção Sustentável

**14. A Metrópole / 24. Benchmarking
30. Tempo Livre / 32. Institucional / 24. Soluções
Empresariais / 26. Entre Sócios / 38. Artigo**



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS: Rua Emílio Blum, 121
Florianópolis/SC - 88.020-010 (48) 3224.3627 - www.acif.org.br

REGIONAL SUL: Rod. SC - 405, 174 - Rio Tavares - 88.063-000 Florianópolis - SC
Fone/Fax: (48) 3237.4388

REGIONAL CONTINENTAL: Rua Tijucas, 65 - Balneário
88.075-540 - Florianópolis - SC - Fone/Fax: (48) 3244.5578 / 3240.8747

REGIONAL INGLESES: Rua Intendente João Nunes Vieira, 1683 - Ingleses - 88.058-100
Florianópolis - SC - Fone: (48) 3269.4111

REGIONAL CANASVIEIRAS: Rua João de Oliveira, 743 - Canasvieiras - 88.054-100
Florianópolis - SC - Fone: (48) 3266.2910 - Fax: (48) 3266-2910

REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO: Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 30 - Salas 4, 5 e 6
Lagoa da Conceição - Florianópolis - SC Fone: (48) 3232.0185 Fax: (48) 3232.8326

DIRETORIA EXECUTIVA ACIF 2011/2013

Presidente: Doreni Caramori Júnior • 1º Vice-Presidente: Juliano Richter Pires • 2º Vice-Presidente: Sílvia Hoepcke da Silva • Diretor Administrativo e Secretário: Rodrigo Duarte da Silva • 1º Diretor Financeiro: Jaime Luiz Zillo • 2º Diretor Financeiro: Igor Lorenzo Dornit Empinotti • Diretora de Patrimônio: Cristiane Martins Reitz • Diretor de Assuntos Mercadológicos: Luciano Rossi Pinheiro • Diretor de Assuntos Organizacionais: Marcelo Guaraldi Bohrer • Diretor Jurídico: Rodrigo Berthier da Silva • Diretora de Comunicação: Juliana Pamplona • Diretor de Eventos Promocionais: Sanderlúcio Fabiano de Mira • Diretor de Treinamento Empresarial: Adriana Maria Loch • Diretor Geral Reg. Lagoa da Conceição: Gabriel Mazzolli Damiani • Diretor Geral Regional Canasvieiras: Milton Weber Filho • Diretor Geral Regional Ingleses: Thiago Francisco Lewis • Diretor Geral Regional Continental: Maurício Justino • Diretor Geral Regional Sul: Júlio Cesar Trindade Ferreira • Coordenadora da Câmara da Mulher: Fátima Adriano Caponi • Coordenadora da ACIF Jovem: Liandra Nazario Nobrega • Coordenador do Conselho dos Núcleos: Marcelo Bohrer de Almeida

DIRETORIA DE COORDENAÇÃO EXTERNA ACIF 2011/2013

Diretor de Relações Governamentais: Bernardo Meyer • Diretor de Assuntos Tributários: Klaus da Silva Raupp • Diretora de Meio Ambiente: Jane Pilotto • Diretoria de Intercâmbio Empresarial: Clotilde Fernandes Campregher • Diretor de Relações com os Empresários: Rodrigo Estrázulas Rossoni • Diretoria de Integração: Maria Cecília Gondran • Diretor de Turismo: Ernesto de Oliveira São Thiago Neto • Coordenador do Programa Reoleo: Luiz Antonio Falcão de Moura • Coordenador do Programa Reciclatec: Thiago Freitas • Diretor de Assuntos Econômicos: Felipe Marcondes de Mattos • Diretor de Tecnologia e Inovação: Guido Ademara Garcia Dellagnelo • Diretor de Assuntos Legislativos: André Porto Prade • Diretora de Assuntos Sociais: Patrícia Moschen • Diretor de Marketing de Soluções: Alexandre Bastos Moreira Lima

CONSELHO FISCAL ACIF 2011/2013

TITULARES - Rogério Bravo • Sérgio Faraco • Carlos Joffre do Amaral Neto
SUPLENTEs - Adailto José Buchner • André Porto Prade • Eduardo Abreu Alves Barbosa

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO

Diretor Geral: Gabriel Mazzolli Damiani

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CANASVIEIRAS

Diretor Geral: Milton Weber Filho

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL INGLESES

Diretor Geral: Thiago Francisco Lewis

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CONTINENTAL

Diretor Geral: Maurício Justino

DIRETORIA REGIONAL SUL

Diretor Geral: Júlio Cesar Trindade Ferreira

CONSELHO EDITORIAL

Doreni Caramori Júnior, Juliana Pamplona, Bernardo Meyer, Alex Lima, Felipe Marcondes, Klaus Raupp, Patricia de Freitas, Daniella Leoni e Daniele Fuchs.



EDITORA-CHEFE: Danielle Fuchs - (47) 3036.5662
danielle@mundieditora.com.br - Fuchs Editorial Ltda. ME

EDITORA DE CONTEÚDO: Juliana Pamplona - Apoio: Daniella Leoni Dalle Cort
comunicacao@acif.org.br / daniella@acif.org.br

TEXTOS: Agência Mundi e All Press Comunicação - Apoio: Manoel Timóteo

EDIÇÃO: Francielle de Oliveira

GERENTE DE ARTE E DESENVOLVIMENTO: Lucas Gonçalves
lucas@mundieditora.com.br

FOTO DE CAPA: Michele Monteiro

FOTOS: Michele Monteiro, Banco de Imagens e Divulgação

PROJETO GRÁFICO: Ferver Comunicação
ferver@fervercomunicacao.com.br

GERENTE COMERCIAL: Eduardo Bellidio - (47) 3035.5500
eduardo.bellidio@mundieditora.com.br

GERENTE COMERCIAL GERAL: Cleomar Debarba
debarba@mundieditora.com.br

DIRETOR EXECUTIVO: Niclas Mund
niclas@mundieditora.com.br

IMPRESSÃO: Gráfica Natal (48) 3244.0058

CIRCULAÇÃO: circulacao@mundieditora.com.br

mundieditora.com.br

facebook.com/mundieditora

twitter.com/mundieditora

CONHEÇA OS CANDIDATOS A PREFEITO DA CAPITAL

Confira um breve perfil e as principais propostas dos candidatos Angela Albino, Cesar Souza Júnior, Elson Pereira e Gean Loureiro



ESPECIAL ELEIÇÕES

O No próximo dia 7 de outubro, os florianopolitanos vão escolher o novo prefeito entre seis candidatos. Concorrem ao executivo municipal Angela Albino (PC do B), Cesar Souza Júnior (PSD), Elson Pereira (PSOL), Gean Loureiro (PMDB),

Gilmar Salgado (PSTU) e Janaina Deitos (PPL). A **Líder Capital** preparou uma reportagem especial com um breve perfil e as principais propostas dos quatro primeiros, os candidatos do PC do B, do PSD, do PSOL e do PMDB, que são os partidos com representatividade no Congresso Nacional.

Os quatro candidatos tiveram o mesmo espaço para apresentar as ideias e projetos em seis áreas: infraestrutura, educação, saúde, segurança, incentivo ao empreendedorismo e carga tributária. A apresentação do perfil e das propostas seguiu o critério da ordem alfabética.



ANGELA ALBINO (PC DO B)

Única mulher entre os candidatos, Angela Albino é natural de Florianópolis, formada em Direito, tem 43 anos, é casada e tem dois filhos. Em 2004, Angela Albino foi a única mulher eleita à Câmara de Vereadores de Florianópolis e a sétima mulher a ocupar este cargo no município. Foi candidata à deputada estadual em 2006 e disputou a prefeitura da Capital em 2008. Nas eleições de 2010, foi eleita deputada com quase 34 mil votos, conquistando uma cadeira na Assembleia, fato inédito na história do PC do B catarinense. Atualmente, é membro da Direção Nacional do PC do B e também preside a Secretaria de Mulheres da UPM – União dos Países do Mercosul. Nesta nova tentativa de ser prefeita da Capital, tem como candidato a vice Nildomar Freire (PT).

1 INFRAESTRUTURA

“Quando falamos em infraestrutura devemos ter como foco o bem-estar do cidadão e a humanização de nossa cidade. A infraestrutura viária precisa ser, antes de ampliada, repensada e planejada, visando reduzir as necessidades de deslocamento das pessoas, pensando no fluxo regular das mercadorias, no transporte coletivo em detrimento do individual. Com isso, começamos a resolver um dos grandes gargalos econômicos e sociais, que são os congestionamentos que existem por conta de uma lógica rodoviária equivocada. É com esse planejamento que retomamos a crescente qualidade de vida”.

2 EDUCAÇÃO

“Vamos construir quatro Centros de Educação Integral para a Cidadania (Cecis), no Morro da Cruz, Continente, no Norte e Sul da Ilha. Eles funcionarão em tempo integral, com creche, ensino infantil e fundamental, com área verde, centro comunitário, teatro, cinema, oficinas de rádio, vídeo, fotografia, laboratórios, biblioteca e complexo poliesportivo. Além disso, valorizaremos o corpo docente e incentivaremos a qualificação dos professores. Vamos abrir as escolas nos finais de semana, acabar com a falta de vagas em creches e implantar as creches noturnas. Cada aluno da rede municipal receberá um netbook com acesso à internet, financiado pelo governo federal. Nós vamos romper com o conceito de que escola pública não oferece educação de qualidade”.

3 SAÚDE

“Prédios foram erguidos, mas há falta de profissionais, de aparelhos para exames. Vamos garantir atendimento, ampliando o quadro da saúde para acabar com as filas para consultas e exames. Aumentaremos a população atendida pelo programa Saúde da Família, ampliando as equipes. Vamos construir postos de saúde mais próximos das pessoas, dentro de comunidades como nos morros. Vamos municipalizar o Hospital Florianópolis e construir o Hospital da Mulher. Queremos também dar mais conforto ao cidadão para marcar os exames, por isso, vamos instituir o agendamento de consultas pelas internet e cuidar da saúde para que a população não adoça”.

4 SEGURANÇA

“A segurança pública passa por três vertentes de ação da Prefeitura. A primeira diz respeito à prevenção da criminalidade com políticas públicas de ações transversais nas áreas da educação, cultura, lazer, esporte, na criação de aparelhos e espaços públicos que deem opção saudável aos jovens e crianças, afastando-os do assédio da criminalidade. O segundo vértice é o fortalecimento da Guarda Municipal. Vamos chegar aos 300 agentes e colocar mais 50 guardas no Continente, outros 50 no Sul e mais 50 no Norte da Ilha. O terceiro é o fortalecimento da Secretaria Municipal de Segurança com a criação de uma central de monitoramento que estará interligada com serviços, como Samu, Bombeiros, Trânsito e Defesa Civil”.

4 INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO

“Hoje, temos em Florianópolis, cerca de sete mil micro empresas que empregam boa parte da mão de obra. Mas, estimamos que 90% delas funcionem em situação irregular ou ilegal. Essa situação existe porque é mais fácil ser ilegal do que legal. Mas, vamos resolver essa situação desburocratizando os processos para legalização e garantindo incentivos fiscais para abertura de empresas. Nosso projeto de “novas centralidades” irá fortalecer os bairros, levando equipamentos e serviços públicos para que alvarás, licenciamentos e documentos possam ser emitidos na comunidade. Além disso, vamos colocar em prática a Lei 123, que determina que 30% das compras de bens e serviços da Prefeitura sejam realizadas com micro e pequenas empresas”.

5 CARGA TRIBUTÁRIA

“Criaremos núcleos comerciais de produção e serviços em locais estratégicos. Essa visão faz parte do projeto de fortalecermos os bairros, contribuindo com a descentralização econômica. E, para isso, vamos criar incentivos fiscais. É necessário entender que os municípios, hoje, ficam com uma parcela irrisória da carga tributária. Segundo a Receita Federal, no ano de 2010, de cada R\$ 100 arrecadados em impostos, o governo federal tem o poder de legislar sobre 70% desse valor, o Estado 25,2% e os municípios 4,9%. Mas, ainda vemos no incentivo fiscal uma ação estratégica para o desenvolvimento econômico e social.



CESAR SOUZA JUNIOR (PSD)

Cesar Souza Junior nasceu em Florianópolis e tem 32 anos. É advogado e também atuou na área da Comunicação, tendo trabalhado em televisão e rádio por quase uma década. Iniciou nas atividades político-partidárias em 2001, como 1º secretário da Executiva Regional do então PFL. Em 2007, foi vice-presidente estadual do Democratas, partido que sucedeu o PFL. Em 2006, disputou, pela primeira vez, um cargo eletivo, tendo sido eleito deputado estadual com 52.051 votos. Em 2008, disputou a prefeitura de Florianópolis. Em 2010, candidato à reeleição na Assembleia, conquistou 63.073 votos. Foi, também, secretário de Estado de Turismo, Cultura e Esporte. Agora, vai disputar a prefeitura da Capital, tendo como candidato a vice João Amin (PP).

1 INFRAESTRUTURA

“Duplicação da SC-403, novo acesso ao aeroporto, ligação da beira-mar continental à BR-101 e a duplicação da Rua Antônio Edu Vieira são algumas obras prioritárias. Mas falar em infraestrutura é falar de planejamento, o que não temos visto ultimamente em Florianópolis. Uma cidade como a nossa, com o potencial que tem, precisa de pessoas que pensem seu futuro. E para que isso aconteça, vamos resgatar o Instituto de Planejamento Urbano, o IPUF, que foi praticamente desmantelado nos últimos anos. Há 20 anos, o IPUF contava com cerca de 120 técnicos, hoje, esse número é de 20. Vamos valorizar o corpo técnico, abrir concurso para novos profissionais e voltar a planejar a cidade. Não adianta fazermos um elevado que não conta com espaço para corredor exclusivo para ônibus, por exemplo”.

2 EDUCAÇÃO

“Florianópolis apresenta, hoje, uma grande demanda por educação infantil, principalmente creches. Há milhares de mães que não têm onde deixar seus filhos para trabalhar. Uma das prioridades da nossa administração é zerar a fila por vagas em creches. Não vou dormir sossegado enquanto uma mãe não tiver onde deixar seu filho. Como pai sei do quão angustiante deve ser sair de casa sem ter com quem deixar uma criança. Nas comunidades que apresentam maior vulnerabilidade social também vamos oferecer educação em período integral, para que a criança ocupe o tempo com arte, esporte, música etc”.

3 SAÚDE

“Tenho repetido uma frase: “Saúde não se faz com cimento, tijolos e concreto; saúde se faz com pessoas”. Digo isso porque é o que vivemos hoje em Florianópolis. As UPAs, projeto elogiável do Governo Federal, por si só não representam garantia de atendimento de qualidade. É preciso que a Prefeitura faça sua parte. Não adianta ter um prédio bonito e equipado sem médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem capacitados. A situação dos profissionais da saúde, atualmente, é das piores possível. Nos últimos anos, 111 médicos deixaram a rede municipal por conta da falta de perspectiva. Vamos valorizar os profissionais da saúde e solucionar a demanda por exames. Para isso, implantaremos o Serviço Móvel de Ressonância Magnética, levando o atendimento aos bairros”.

4 SEGURANÇA

“Talvez nenhum órgão da prefeitura esteja hoje tão sucateado quanto a Guarda Municipal. A frota de veículos tem, em média, 200 mil quilômetros rodados. A defasagem no efetivo é muito grande, o que acarreta sobrecarga de trabalho. Vamos promover, já no primeiro ano, concurso para a Guarda Municipal, que vai atuar nas ruas, nos bairros, fazendo ronda em escolas, postos de saúde, praças, enfim, auxiliando a Polícia Militar. No meu governo, a Guarda não vai ser apenas para multar, vai ser parceira das demais forças de segurança. Segurança é um desafio de todos, Estado e sociedade. Os crimes acontecem nas ruas da cidade, é por isso que a prefeitura não

pode se omitir e se esquivar da responsabilidade. Ações simples, como a iluminação pública eficiente, ajudam a inibir a criminalidade. Mas é preciso ir além”.

4 INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO

“Vamos revitalizar o Instituto de Geração de Oportunidades de Florianópolis para cumprir a função para o qual ele foi criado. Da mesma forma, de uma vez por todas, é preciso viabilizar o Sapiens Parque, como um parque de inovação, concebido para promover o desenvolvimento de segmentos econômicos que já são vocações de Florianópolis, como o turismo, a tecnologia, o meio ambiente e serviços especializados. Vamos criar, em parceria com o governo do Estado, a primeira escola de turismo no nível de ensino médio no Centro Multiuso de Canasvieiras. Também vamos implantar, em parceria com as empresas de tecnologia que estão instaladas na cidade, cursos de capacitação (nível médio) para formação de mão de obra qualificada para atender a demanda do setor tecnológico”.

5 CARGA TRIBUTÁRIA

“Vamos utilizar a política tributária municipal como forma de incentivar a criação de empregos, sobretudo nas áreas de tecnologia e de turismo, que são as grandes vocações de Florianópolis. A Prefeitura precisa ser parceira dos empreendedores, e a nossa administração será. Vamos criar o programa Juro Zero municipal, como forma de incentivar e estimular novos empreendedores”.



ELSON PEREIRA (PSOL)

Elson Manoel Pereira nasceu em Florianópolis e tem 49 anos. Formou-se em Engenharia Civil em 1985 e obteve título de mestrado em Administração Pública pela UFSC em 1992. Ingressou como professor concursado da UFSC em 1993 e, entre 1995 e 1999, cursou doutorado em Urbanismo no Instituto de Urbanismo de Grenoble (França). Na UFSC, além das atividades docentes, atuou na administração como chefe de departamento, vice-diretor de centro e membro do Conselho Universitário. Em 2008, cursou pós-doutorado no Instituto de Geografia Alpina de Grenoble (França). Atualmente, é professor de Planejamento Urbano do curso de Geografia da UFSC. Vai disputar a prefeitura da Capital tendo como candidato a vice Alberi Adriano (PSOL).

1 INFRAESTRUTURA

“Planejamento Sócio-Territorial Participativo: restabelecimento da capacidade planejadora da prefeitura por meio de condições institucionais promotoras de participação popular na definição das Políticas Públicas Urbanas e da valorização do órgão de planejamento municipal. A proposta é definir a ocupação territorial a partir da existência de infraestrutura e capacidade viária; desenvolver o sistema viário de forma integrada ao planejamento territorial, priorizando o transporte coletivo; buscar a intermodalidade (ciclovário, marítimo, rodoviário), priorizando os modais não poluentes e coletivos; e implantar um sistema ciclovário integrado e conectado em todo o município por meio de “Bacias Ciclovárias””.

2 EDUCAÇÃO

“Universalização do ensino fundamental por meio de escolas com caráter público, gratuito, laico e socialmente referenciadas; assegurar a democracia participativa nas escolas municipais, visando a autonomia das unidades; construir em conjunto com a rede municipal de ensino (professores, pais e alunos) o Projeto Político Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação; universalização da educação infantil municipal (Creches e NEIs), com ampliação das vagas de forma a contemplar toda a demanda existente; institucionalizar de forma profissional os projetos extracurriculares, na busca do turno integral no ensino fundamental; e garantia das

conquistas históricas da categoria dos profissionais da educação no âmbito municipal, adequando as tabelas do plano de carreira ao piso nacional”.

3 SAÚDE

“Promoção de políticas públicas voltadas à promoção da saúde e não centrada no combate à doença e construção de condições favoráveis à melhoria da qualidade de vida do cidadão. Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), priorizando a política pública municipal centrada na Saúde da Família, valorizando os profissionais. E fortalecimento da saúde como direito do cidadão e dever do Estado, combatendo qualquer forma de privatização via Organizações Sociais (OS’s), terceirização nos serviços da saúde e contratações de profissionais públicos da saúde via CLT”.

4 SEGURANÇA

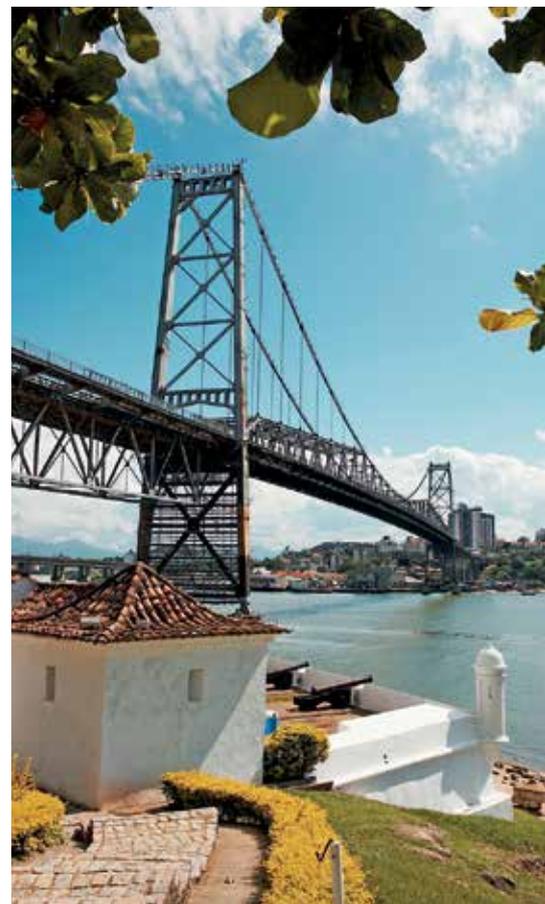
“Construção de uma política pública de segurança baseada na busca da cultura da solidariedade e da cidadania em substituição à cultura do medo, que incentiva a indústria da segurança. Fomento de condições institucionais de forma a garantir direitos a causas coletivas populares através de apoio jurídico permanente, em cooperação com a OAB e o Ministério Público. Defender o direito à vida e à segurança, indistintamente da classe social, por meio da coordenação entre as polícias, militar e civil e guarda municipal”.

4 INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO

Não respondeu.

5 CARGA TRIBUTÁRIA

“Temos propostas na linha de uma política tributária transparente e participativa, em diálogo com a sociedade civil. Democratizar a elaboração orçamentária do município, inverter prioridades, garantir transparência e controle social. E utilizar o IPTU progressivo para combater a especulação imobiliária”.





GEAN LOUREIRO (PMDB)

Gean Marques Loureiro é deputado federal licenciado. Tem 39 anos, nasceu e cresceu no bairro Coloninha, região continental da Capital. Casado, é pai de quatro filhas. É formado em Direito e em Administração. Fez mestrado em Engenharia de Produção na UFSC. Em 1991, com 18 anos, concorreu a uma vaga na Câmara de Vereadores. Foi eleito e assumiu no ano seguinte como o vereador mais jovem da história de Florianópolis. De lá para cá foram mais quatro mandatos. Em 2011, Gean Loureiro assumiu vaga como deputado federal. Na administração do atual prefeito de Florianópolis, Gean assumiu cinco secretarias durante os sete anos de gestão de Dário Berger. Agora, disputa a prefeitura tendo como candidato a vice Rodolfo Luz (PMDB).

1 INFRAESTRUTURA

“Florianópolis possui índices invejáveis no quesito qualidade de vida. E infraestrutura e qualidade de vida caminham juntas. É nesse sentido que vamos avançar ainda mais. Florianópolis tem crescido rapidamente, com mais elevados, ruas asfaltadas e ferramentas públicas. Já firmei meu compromisso com grandes obras que farei, porque conheço os problemas e sei como resolvê-los. Vamos asfaltar todas as ruas restantes em Florianópolis, são 800; construir o Elevado do Rio Tavares, solucionando o problema do acesso ao Sul da Ilha; implantar outros modais de transporte coletivo, como o BRT e o marítimo. Vamos melhorar ainda mais a iluminação. Meu compromisso é crescer ainda mais, sem agredir a cidade, mantendo a qualidade de vida”.

2 EDUCAÇÃO

“Segundo o Ministério da Educação, Florianópolis é exemplo em educação para todo o País. A Capital possui a menor taxa de analfabetismo e a melhor educação básica do País. Se somos bons, vamos melhorar ainda mais. Por ser um exemplo positivo, nossa cidade foi contemplada com um empréstimo do BID de mais de R\$ 120 milhões. Com esse recurso, vamos construir mais 23 creches, com 4 mil vagas, zerando as filas nas creches. Vamos construir novas escolas e Ciebs (Centro de Inovação e Educação Básica), onde os alunos frequentarão no contra-turno, com atividades de tecnologia, arte, cultura e esportes. Nosso investimento em educação continuará forte, educação é nossa prioridade”.

3 SAÚDE

“Nos últimos anos, uma revolução ocorreu na área da saúde na Capital catarinense. Em 2007 e 2008, quatro policlínicas entraram em funcionamento, com uma produção anual superior a 220 mil atendimentos. Duas unidades de Pronto Atendimento 24 horas foram implantadas, promovendo mais de 380 mil atendimentos por ano. Vamos seguir essa mesma linha para avançarmos ainda mais. Pretendo implantar novos Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, como forma de ampliar o atendimento na atenção básica; construir a Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA) do Centro; construir um Ambulatório Materno Infantil e implantar mais academias de saúde públicas ao ar livre”.

4 SEGURANÇA

“A segurança pública está entre as principais demandas. Por mais que essa questão seja responsabilidade do governo estadual, a Prefeitura não irá se omitir. Pretendemos trabalhar em conjunto com a Polícia Militar, Polícia Civil e Guarda Municipal, além da Assistência Social, que irá atuar diretamente nos postos policiais. Vamos implantar sistemas de monitoramento em toda cidade, pois inibe a ação dos bandidos; mas, além disso, vamos aumentar o efetivo da Guarda Municipal e adotaremos a Operação Atividade Delegada, que permite contratar policiais militares para desempenharem suas funções nos dias de folgas. A população quer ter o sentimento de segurança, e vamos fazer isso colocando mais policiamento nas ruas”.

4 INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO

“Florianópolis possui os empreendedores individuais mais bem-sucedidos do País, segundo a Fundação Getúlio Vargas. Também está entre as 10 melhores cidades para se fazer negócio, de acordo com a revista Exame. Recentemente, a Prefeitura e o Sebrae construíram uma parceria para incentivar empreendedores individuais a se regularizarem, o Manual do Micro empreendedor Individual. Neste sentido, vou continuar o trabalho incentivando novos empreendedores, principalmente na área de tecnologia, que já é uma das principais atividades da cidade. Se juntarmos tudo isso a uma melhor rapidez da máquina pública com os processos burocráticos e a mais estrutura na cidade, vamos continuar crescendo ainda mais”.

5 CARGA TRIBUTÁRIA

“Vamos aumentar ainda mais a arrecadação, mas sem aumentar o valor dos impostos. Isso será possível, como já vem sendo feito, regularizando e cobrando daqueles que não pagavam. A melhor regularização, comprovadamente, é usando a tecnologia e, nesse quesito, Florianópolis é destaque. Implantamos, por exemplo, a declaração de ISS eletrônico, o que permitiu um aumento de 100% na arrecadação. A população de Florianópolis pode ter certeza, vai continuar melhorando de vida, a Prefeitura vai continuar investindo forte, e tudo isso sem onerar mais o contribuinte.”

www.graficanatal.com.br



Aqui, as pessoas fazem a diferença!

Qualidade, tradição e tecnologia de ponta você já sabe que a Gráfica Natal tem. Mas aqui, é o elemento humano que faz a diferença.

É gente que trabalha com dedicação para a sua marca ficar com a melhor impressão.

48 3244 0058



O VALOR DA IMPRESSÃO

Rua Joaquim Carneiro, 45 - Capoeiras - 88.085-120 - Florianópolis - SC

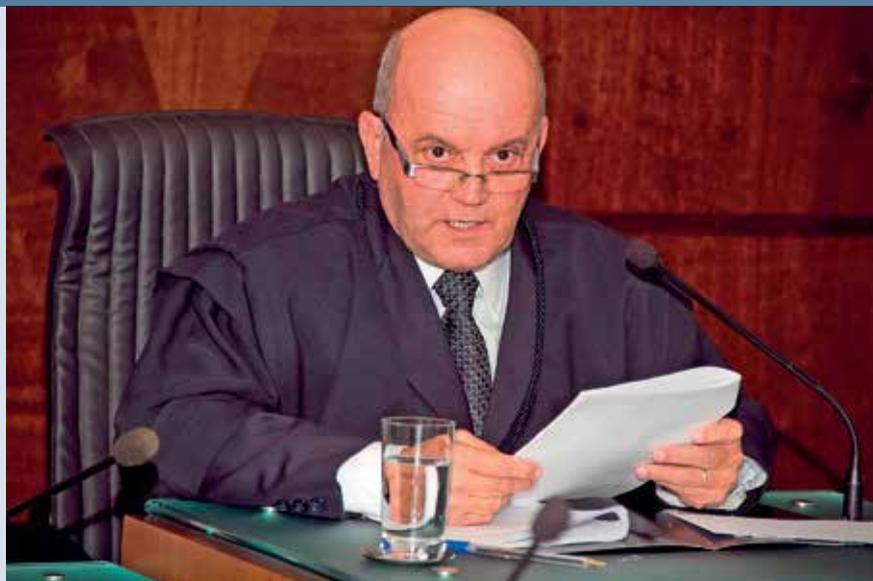
“TUDO ESTÁ SENDO FEITO PARA SC CONTINUAR NA VANGUARDA”

O processo eleitoral deste ano terá um novo comandante em Santa Catarina. O desembargador **Luiz César Medeiros** tomou posse, em maio, como presidente do Tribunal Regional Eleitoral de SC, em substituição ao desembargador Solon d’Eça Neves, que faleceu no dia 23 de abril. Desde então, o desembargador Medeiros já vinha ocupando interinamente a presidência da instituição.

Natural de Joinville, Medeiros é graduado e Mestre em Direito. Desembargador desde 2000, integra ainda o Órgão Especial e o Conselho de Gestão, Modernização Judiciária, de Políticas Públicas e Institucionais do TJ-SC, além de participar das comissões permanentes de Divisão e Organização Judiciária e de Regimento Interno. Nesta entrevista para a **Líder Capital**, o desembargador fala sobre as expectativas para as eleições municipais de outubro.

Líder Capital - Qual a expectativa para o próximo processo eleitoral em SC, o primeiro com a aplicação da Lei da Ficha Limpa?

Luiz César Medeiros - A expectativa principal é a de que a correta e adequada aplicação das disposições da Lei Complementar nº 135/2009, popularizada como Lei da Ficha Limpa, contribuirá bastante para o aprimoramento do processo democrático e para o aperfeiçoamento do próprio processo eleitoral. Em princípio, somente os candidatos com um passado escorreito, pautado no princípio da moralidade e probidade, é que passam a ter plenas condições de representar os eleitores nos parlamentos, e de exercerem mandatos no Poder Executivo. Digo que haverá contribuição para o processo eleitoral porque as chances



de o eleitor ser ludibriado, votando sem saber em candidatos não merecedores de sua confiança por terem praticado atos atentatórios à moralidade e probidade públicas, diminuirá sensivelmente. A Justiça Eleitoral, em especial o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, está preparada para enfrentar os questionamentos judiciais derivados da aplicação na Lei da Ficha Limpa, como, aliás, já estava nas eleições de 2010. O tribunal chegou a julgar processos a ela referentes e somente não prosseguiu porque a lei teve a eficácia sustada, naquela época, pelo Supremo Tribunal Federal. Agora, o quadro é diferente, pois o STF deu total validação à lei, inclusive quanto à aplicação a casos pretéritos.

Líder Capital – Santa Catarina é uma referência no uso da tecnologia para as apurações dos votos. Neste ano, será testada alguma novidade ou será mantido o modelo que vem colocando o Estado sempre como um dos primeiros

a concluir a apuração?

Medeiros - Neste ano, além da continuação da identificação biométrica na Zona Eleitoral de São João Batista, não teremos grandes novidades em termos de alteração no sistema de votação e apuração dos votos. O que está sendo colocado em prática é o aprimoramento das tecnologias existentes, com o aperfeiçoamento dos equipamentos e dos sistemas. Assim, as inovações, embora não perceptíveis ao público em geral, estão sendo concretizadas e demandam grande dedicação e trabalho de nossos servidores. Tudo está sendo feito para que continuemos na vanguarda em termos de regularidade e precisão nos resultados das eleições.

Líder Capital - Como o senhor avalia o peso nas propagandas e do marketing na decisão dos votos atualmente? Como o eleitor deve se informar melhor, para não se deixar levar apenas pelos comerciais?

Medeiros - Talvez este seja o maior



desafio do processo eleitoral. Quais as informações que o eleitor deve acolher para formar o convencimento e direcionar a escolha no momento sagrado do voto. Não há dúvidas de que o peso das propagandas e do marketing na decisão dos votos é altamente significativo. Prova disso é a forma como se tem dado as coligações; muito mais de que coalização de forças para o pleito eleitoral, o que se busca em verdade é o aumento de espaço no rádio e na televisão por ocasião da propaganda eleitoral gratuita. Infelizmente, o eleitor se deixa guiar muito mais pelos apelos veiculados nas propagandas patrocinadas pelos partidos e candidatos do que pelas ideias e programas dos candidatos. Mas para o eleitor que realmente se preocupa com os destinos de seu município existem, sim, melhores formas de informação. Ele deve procurar saber dados sobre o passado do candidato, seus feitos, sua formação, enfim, dados que possam retratar o perfil da pessoa e as qualidades para o exercício do mandato. Logo, mais que jingles, pomposas e ensaiadas manifestações arquitetadas pelos marqueteiros, o que deve ser o guia da escolha do eleitor são as informações que expressem a verdade sobre o passado do candidato e o compromisso com as causas públicas.

“A Lei da Ficha Limpa contribuirá para o aprimoramento do processo democrático e para o aperfeiçoamento do próprio processo eleitoral”

Líder Capital - Que peculiaridades as eleições para prefeitos e vereadores têm em relação às de presidente e governadores? O que é mais simples e o que é mais complicado no processo deste ano?

Medeiros - As eleições municipais normalmente trazem uma carga de passionalismo muito mais acentuada do que a eleição de presidente e governadores. Isso acontece porque nas eleições municipais os candidatos a prefeito têm vínculos mais fortes com os municípios e, em regra, neles residem; o mesmo acontece com os vereadores. A escolha dos eleitores recai sobre candidatos da própria comunidade, e as rivalidades político-partidárias tendem, com a proximidade das elei-

ções, a aumentar. O mais complicado nas eleições municipais, além das rivalidades paroquiais, é o grande número de candidatos – algo em torno de 6 mil cidadãos catarinenses disputam o cargo de vereador, prefeito e vice-prefeito. Esse número de candidatos e as relações decorrentes da maior proximidade com os eleitores acabam potencializando a possibilidade de atritos e de outros tipos de irregularidades, como a troca do voto por favores e dádivas. Exatamente por essa razão é que a Justiça Eleitoral, por intermédio dos juízes eleitorais, chefes de cartório e demais servidores, atua com rigor para que a lei e a ordem sejam fielmente observadas. Todo o esforço necessário é despendido para garantir o pleno êxito da grande festa democrática que são as eleições.

Líder Capital - Que tipo de irregularidades são as mais comuns nas proximidades das eleições? Como a própria comunidade deve agir para denunciar ações ilegais, como compra de votos e propagandas irregulares?

Medeiros - As irregularidades mais comuns à medida que o dia das eleições se aproxima são aquelas relacionadas à propaganda eleitoral e à nefasta, imoral, antiética e, portanto, criminosa prática da troca de votos por favores ou dádivas. Importante ressaltar que essa é uma prática criminosa de mão dupla – tanto comete crime o candidato que dá ou promete a recompensa, como o eleitor que a aceita. Esse é um lado triste desse grande e importante momento cívico, que precisa ser combatido. Felizmente, a cada eleição, a despeito dos eventuais contratemplos, pode ser notado que há uma maior conscientização dos eleitores, sendo eles próprios que, na maioria das vezes, representam à Justiça Eleitoral o cometimento de condutas ilegais. E é assim que deve ser. Todo aquele que souber ou presenciar uma prática ilegal patrocinada por candidatos, cabos eleitorais ou mesmo pelos próprios partidos deve, para o bem dos municípios e para o bem da própria democracia, levar ao conhecimento do Ministério Público Eleitoral.

AS CARREIRAS DE EMPRESÁRIOS E POLÍTICOS

EM ANO ELEITORAL, VÁRIOS EMPRESÁRIOS DECIDEM SE CANDIDATAR A UM CARGO PÚBLICO

As carreiras de político e de empresário têm, cada uma, desafios próprios. Mas há quem demonstre interesse em trilhar os dois caminhos. Em ano eleitoral, são vários casos de empresários que decidem também se candidatar a um cargo público. Para especialistas, esse é um desafio a ser encarado com o devido planejamento e muita preparação.

O empresário Dilvo Vicente Tirloni, ex-presidente da ACIF, defende que não há nenhuma razão de ordem prática para que os empresários não participem da política. "Aristóteles, filosofando sobre a moral, os costumes e

as cidades da sua época, dizia que todo homem é um animal político, sentido de participar da comunidade organizada, formada pelos cidadãos. Quanto mais a sociedade avança, fica mais complexa e mais e mais os grupos sociais procuram ocupar os espaços", explica.

Para Dilvo, "o lado produtivo precisa sair da toca, expor os pontos de vista, assumir a defesa dos bons valores da sociedade, defender o liberalismo, cujos princípios estão baseados na defesa da propriedade privada, liberdade econômica (mercado livre), liberdade política (vários partidos), liberdade religiosa, mínima participação do Estado na economia, igualdade dos cidadãos perante a lei, livre manifestação do pensamento e expressão". Estes são os valores que os empresários precisam defender, avalia o ex-presidente da ACIF.

Santa Catarina tem alguns exemplos de empresários que testaram na prática esta união. É o caso do empresário Fernando Marcondes de Mattos, sócio do Grupo Marcondes, uma holding da qual fazem parte a Inplac Indústria de Plásticos, o Costão do Santinho Resort & Spa e a incorporadora Costão Ville Empreendimentos Imobiliários. Marcondes já ocupou cargos públicos no governo do Estado e na Prefeitura de Florianópolis.

Em seu livro, Saga de um visionário, ele lembra que a passagem por órgãos públicos foi "extremamente rica de experiências e prazeres". "Colhendo ensinamentos em cada ocasião, consegui construir uma sólida base administrativa. Consolidava os princípios éticos que recebi de meus pais com uma atuação rigorosa e austera", destaca. Ele ressalta, ainda, a necessidade de superar diferenças partidá-

rias. "Política é assim, há momentos em que devemos esquecer divergências e feridas do passado para buscar convergências em favor do interesse público", defende.

O sociólogo Remy J. Fontana, professor aposentado do Departamento de Sociologia e Ciência Política da UFSC, reconhece que não há dúvida de que entre empresários tem alguns habilitados a estes desempenhos na esfera política. Mas acrescenta que a representação corporativa dos empresários não precisa ser feita, exclusivamente, por meio de cargos na esfera política.

Ele defende que pode ser feita pela

*Para Dilvo Tirloni,
quanto mais a
sociedade avança, fica
mais complexa e mais e
mais os grupos sociais
procuram ocupar
os espaços*





instituição de câmaras setoriais tripartites entre empresários, trabalhadores e governo, ou diretamente pela capacidade de pressão sobre o núcleo do poder ou centros de decisão, quando, então, manifestam o peso e influência mais pelo poder de veto sobre formulação de políticas ou decisões governamentais, do que pelo poder de iniciativa. “No sistema capitalista a propriedade é institucionalmente separada da autoridade. Disto, resultam dois mecanismos de alocação de recursos: o mercado (acumulação) e o Estado (legitimação), que estão em permanente tensão. Muitas das ineficiências do Estado decorrem da dificuldade de responder a pressões conflitantes geradas por estes dois mecanismos. Transitar de um campo ao outro exige complexas mediações”, destaca o professor Fontana.

“Política é assim, há momentos em que devemos esquecer divergências e feridas do passado para buscar convergências em favor do interesse público”, diz Fernando Marcondes



É TV? É INTERNET?

É Revista Digital. Mais completa,
mais interativa, mais experiência
para você decidir o que quer ver.



*A editora de maior market share de Santa Catarina.
Fonte: Levantamento do Instituto de Pesquisa MAPA.

mundieditora.com.br | 47 3035.5500

UNINDO CONCEITOS DISTINTOS

Ao apontar os desafios de unir as atividades de empresário e político em uma mesma pessoa, o advogado e professor Cesar Luiz Pasold destaca as peculiaridades de cada função. Mas acredita, sim, em uma nova geração de profissionais que podem estar unindo as qualificações necessárias para as duas áreas.

Pasold apresenta o conceito operacional de política como a arte e ciência do exercício do Poder Público, sob comprometimento com o interesse coletivo. A relação compreensiva entre a teoria que está neste conceito e a prática só é possível com a presença efetiva de um pré-requisito fundamental: que o cenário da política seja um Estado Constitucional Democrático.

Isto significa a existência de uma constituição legitimamente estabelecida, e que tanto no discurso constitucional quanto na vida real nacional o regime político seja a democracia. Mas ele lembra que a partir do final do século passado, o conceito de democracia se ampliou. Além de abranger os requisitos 1) eleição direta, periódica, secreta e universal; 2) possibilidade da participação popular na iniciativa legislativa; 3) manifestação popular por plebiscito ou referendo; 4) a necessidade do absoluto respeito à coisa pública e comprometimento indelével com o interesse coletivo; e 5) a prática permanente da transparência do Poder Público.

De outra parte, o conceito operacional de empresário, na visão do professor Pasold, é o de uma pessoa dotada de quatro atributos positivos especiais: 1) inteligência econômica, ou seja, acurada visão micro e macro dos movimentos financeiros do negócio; 2) competência para gestão eficaz de recursos humanos, tecnológicos e materiais; 3) comprometimento com um efetivo desenvolvimento sustentável; e 4) sensibilidade para com a necessidade da concretização do interesse coletivo para que a cidadania seja completa e universal.

Ele afirma conhecer, entre os clientes na advocacia e os ex-alunos da



UFSC, da Esag, da Univali e da Uniaselvi, diversos empresários conforme o perfil proposto acima. Contudo, pondera que, no Brasil, ainda não se encontram plenamente preenchidos, na realidade política, todos os requisitos desejados. “Ressalto, em especial, que ainda estamos construindo, e não na velocidade desejada, a cultura da necessidade do mais absoluto respeito à coisa pública e do comprometimento indelével com o interesse coletivo. Também em processo de concretização está a prática permanente da transparência na gestão do Poder Público”, acrescenta.

Portanto, o professor destaca que o empresário detentor dos atributos acima propostos que optar pelo ingresso na política e pelo próprio perfil terá consciência plena dos desafios a enfrentar. “Decidindo-se este empresário pela participação na vida política, o nosso País vai ganhar porque esta inserção se constitui em elemento importante para a renovação real da prática política nacional. Perguntado recentemente em palestra que proferi, se este “meu” empresário resistirá a certas “tentativas” da vida política, respondi convicto e esperançoso: sim, ele vai resistir!”, finaliza.

“Se o empresário decidir pela participação na vida política, o nosso País vai ganhar porque esta inserção se constitui em elemento importante para a renovação real da prática política nacional”, afirma Cesar Luiz Pasold

A essência da competitividade são as pessoas.



O Guga conseguiu competir e ter sucesso internacional com o apoio de pessoas essenciais para a sua vida. Com a Indústria Catarinense também é assim. Para ser competitiva em nível global, é essencial que ela tenha trabalhadores saudáveis, produtivos e de bem com a vida. É para isso que o SESI existe. Para apoiar a Indústria na conquista do bem-estar e da qualidade de vida de seus trabalhadores.



Essencial como as Pessoas
Iniciativa da FIESC

www.sesisc.org.br

TELTEC EM PLENA EXPANSÃO

Empresa de tecnologia vem crescendo numa taxa muito acima da média das demais do mesmo segmento, tendo quadruplicado o faturamento nos últimos três anos



Diego Brites Ramos, Glauco Brites Ramos e Rafael Araújo Silva coordenam a empresa, que atende grandes corporações e órgãos públicos de todo o País

A Teltec Networks, empresa de tecnologia de Florianópolis, vive um momento de plena expansão. O grupo vem crescendo numa taxa muito acima da média das demais empresas do mesmo segmento, tendo quadruplicado o faturamento nos últimos três anos. E o objetivo é crescer ainda mais: a nova meta é mais do que dobrar o faturamento atual nos próximos três anos, chegando à marca histórica dos R\$ 100 milhões em 2015.

“Defina a sua meta e, o fundamental, atinja-a. Como dizem os americanos: make the number. Crescer os negócios é absolutamente fundamental”, destaca o diretor

de negócios da Teltec, Diego Brites Ramos. A empresa catarinense, que hoje tem quadro unidades, atende grandes corporações e órgãos públicos de todo o País, com soluções de Tecnologia da Informação. E uma das principais vertentes para esse crescimento esperado para os próximos anos é o desenvolvimento de inovações tecnológicas para a área de Educação.

O diretor-superintendente da Teltec, Glauco Brites Ramos, defende que o desenvolvimento econômico-social sustentado de um povo passa necessariamente e exclusivamente por uma educação de qualidade, conforme pode ser constatado na experiência do Japão e dos países cha-

mados tigres asiáticos. Ele lembra que o Brasil ocupa o 54º lugar entre 65 países do ranking de 2009 do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa, na sigla em inglês), realizado a cada três anos pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

“Portanto, faz-se urgente recuperar esse atraso educacional num menor espaço de tempo possível e o caminho mais indicado nesse século do conhecimento é aquele que utiliza a Tecnologia da Informação (TI) como ferramenta auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, dentro de um novo paradigma, onde o professor é o orientador, o aluno constrói o conhecimento de forma colabo-

rativa, cabendo ao primeiro esclarecer os pontos de acordo ou divergências”, explica. “Neste novo cenário, o aluno pode acessar o conteúdo da aula de qualquer lugar e a qualquer momento para dar continuidade ao aprendizado”, acrescenta o diretor Diego.

Dentro desse contexto, a Teltec engajou-se na proposta da Cisco Systems, que consiste em ajudar a transformar o sistema educacional do Brasil, tanto presencial, quanto à distância, em um padrão de classe mundial, integrando-o à sociedade do conhecimento do século 21, na qual o aprendizado se viabiliza em qualquer hora, lugar ou dispositivo.

Nesse sentido, a Teltec saiu na frente e já produziu o primeiro caso de sucesso no Brasil: trata-se da implantação de um ambiente de Data Center que estabelece a base para a implementação de uma solução de “Cloud Computing” (computação em nuvem) privada em uma instituição de ensino de Santa Catarina, o qual vem trabalhando na busca de um modelo pedagógico para a educação do profissional do futuro. Esta parceria tem sido reconhecida por prêmios nacionais do setor. A instituição de ensino de SC precisava aumentar a estrutura para atendimento das demandas do negócio. Para tal, elegeu a virtualização de seus servidores como a melhor tecnologia para garantir qualidade e disponibilidade dos serviços e a facilidade de crescimento da estrutura.

Hoje, a Teltec é composta por quatro sócios: Glauco Brites Ramos, diretor-superintendente; Daniel Raizer Heller, diretor da filial de Brasília; Diego Brites Ramos, diretor de negócios; e Rafael Araújo Silva, diretor técnico. Para a atual diretoria, uma empresa que deseja progredir e contribuir de forma mais efetiva para o desenvolvimento da cidade, do Estado e do País, não pode pensar em atuar apenas regionalmente. Eles defendem que o empreendedor deve ter como objetivo construir algo realmente grande, que ajude a transformar a vida do maior número possível de pessoas.

EQUIPE ENGAJADA

Juntas, as quatro unidades da Teltec empregam 44 pessoas, sendo que cerca de 80% ficam na matriz em Florianópolis. Só a equipe técnica conta com 22 profissionais, entre analistas de rede e engenheiros. E a

Teltec engrossa o discurso das empresas de tecnologia de Santa Catarina: está faltando mão de obra qualificada no mercado de trabalho. “Existem bons profissionais, mas sem a experiência necessária”, afirma o diretor técnico Rafael Araújo Silva.

Para superar esse problema, a Teltec investe em qualificação e formação dos profissionais dentro da própria empresa. “O objetivo é montar o melhor time. O de números uns. É aquele em que todos os me-

A Teltec engajou-se na proposta da Cisco Systems, que ajuda a transformar o sistema educacional no Brasil, tanto presencial quanto à distância

lhores elementos querem estar”, defende o diretor Daniel Raizer Heller. Hoje, a empresa conta com profissionais vindos também de outras regiões, como Curitiba, São Paulo e Brasília. A ideia é formar pares de trabalho, colocando lado a lado profissionais recém-formados com aqueles com bagagem de mais de 10 anos de mercado, criando uma parceria entre aprendiz e mentor. “Quem está aprendendo acompanha quem é mais experiente, até ficar pronto para os desafios em campo”, explica o diretor Rafael.

Glauco diz que a política da Teltec é fazer com que os colaboradores se sintam em família. “A ideia é que nossos profissionais não saiam de casa só para cumprir um tra-

balho, mas que tenham prazer no que fazem. Isso é muito importante para manter nossos profissionais e para atrair novos membros para nossa equipe”, acrescenta. Um exemplo de iniciativa nesta área é a aplicação de uma fatia do faturamento para a chamada verba de integração. Com o dinheiro, os próprios funcionários decidem que tipo de atividade podem realizar em conjunto. Desta ideia, já saíram, por exemplo, passeios para o Parque Beto Carrero World, promoção de uma festa junina em um hotel fazenda e até campeonatos de videogames.

Esse tipo de iniciativa deixa o pessoal mais motivado para o trabalho do dia a dia e para a constante atualização de conhecimento. Em 2011, a empresa investiu R\$ 200 mil em treinamento de pessoal. Como a área de TI evolui muito rápido, a cada dois ou três meses é preciso promover cursos de atualização profissional para a equipe. Em 2012, serão investidos pelo menos mais R\$ 200 mil em novos treinamentos.

Dentro da empresa, os profissionais também contam com todos os equipamentos que são oferecidos pela Teltec, como, por exemplo, os aparelhos para videoconferência. No ano passado, a empresa investiu US\$ 200 mil em equipamentos instalados na matriz, que são usados pela equipe Teltec e funcionam como show-room para os clientes.

Diego lembra que a empresa também conta com uma bonificação para os funcionários de acordo com as metas da empresa. No início do ano, é assumido um compromisso e, se alcançado, no final do ano os trabalhadores recebem uma bonificação. Há três anos, a empresa vem atingindo a meta.





MUDANÇA DE RUMO

A Teltec Networks sempre manteve o foco na indústria da tecnologia. Mas nestas mais de duas décadas de atuação, foi preciso saber fazer uma mudança de rumo para continuar crescendo. A empresa catarinense teve origem, em 1991, como Teltec Telemática e dedicou os 10 primeiros anos quase exclusivamente à área de telecomunicações, sendo as empresas do então grupo Telebrás os principais clientes. Nesse período, foram projetados e implantados grandes projetos de telefonia pública, por meio de um modelo de PPP (Participação Público Privada), abrangendo cerca de um terço dos municípios de Santa Catarina.

Após a privatização da Telebrás, o mercado das telecomunicações mudou radicalmente, inviabilizando a permanência da grande maioria das empresas fornecedoras de serviços. No ano de 2001, com a incorporação de três novos sócios recém-formados em Engenharia Elétrica na Universidade Federal de Santa Catarina, mesmo curso do fundador, a Teltec, de forma estratégica, redirecionou o foco para a área de Tecnologia da Informação (TI).

Para manter o compromisso com a qualidade, preocupou-se em firmar par-

cerias com os fornecedores detentores das melhores tecnologias na área de atuação, entre elas a Cisco Systems, corporação americana e líder mundial no segmento de redes que transformam o modo como as pessoas se conectam, se comunicam e colaboram, junto a qual conquistou várias certificações técnicas internacionais.

Hoje, a Teltec posiciona-se como uma empresa integradora de soluções de TI para conectividade, mobilidade, segurança, virtualização de ambientes, armazenamento, comunicações unificadas de voz, vídeo, telepresença e ferramentas de colaboração, tudo isso integrado e projetado dentro de arquiteturas. A sala de telepresença é um dos exemplos de inovação. Trata-se de um ambiente onde cada participante de uma reunião se faz presente por grandes telas em volta de uma mesma mesa. Assim, mesmo podendo estar em países de qualquer canto do mundo, os participantes interagem em tempo real como em uma reunião presencial.

São clientes da Teltec mais de 300 grandes empresas, como Tractebel Energia, Brasil Foods e Netshoes, e inúmeros órgãos públicos, princi-

palmente da esfera federal, como Ministério do Planejamento, Ministério da Ciência e Tecnologia e Ministério da Defesa, diversos Tribunais, Justiças Federais e Instituições de Ensino Superior espalhadas por todo o território brasileiro.

A Teltec Networks possui casos de sucesso como o fornecimento de toda uma solução de rede wireless (sem fio) segura, com cobertura em todos os 12 campi da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, aumentando a conectividade e provendo mobilidade para alunos, professores, servidores e visitantes. Segundo os diretores da empresa, esse projeto constituiu um dos maiores do gênero em universidades de todo o Brasil, pois a rede foi dimensionada para atender mais de 30 mil usuários.

Outro grande projeto da Teltec foi o fornecimento de uma solução de conectividade e armazenamento de dados no maior Tribunal Regional Federal do País, o TRF-3 de São Paulo, que faz parte de um projeto nacional do judiciário "Justiça sem Papel", programa criado para informatizar o Poder Judiciário em todo o País.

ATUAÇÃO NACIONAL

Fundada em Florianópolis, a Teltec mantém a sede na capital catarinense e, hoje, atende grandes clientes em todo o País. Além de Santa Catarina, a empresa tem presença física nos estados do Paraná e Pernambuco e no Distrito Federal. Está prevista a curto prazo, ainda, a inauguração de duas novas filiais, uma na Região Sudeste (possivelmente na cidade do Rio de Janeiro) e outra na Região Norte (possivelmente em Manaus).

Segundo a atual direção, a empresa não tem o objetivo a curto prazo de iniciar uma atuação internacional. Os diretores acreditam que a demanda interna nacional para projetos em TI ainda é muito grande e, certamente, vai continuar sendo por muitos anos, impulsionada pelos projetos que envolvem a realização dos grandes eventos no Brasil, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas.

Para o diretor Glauco, hoje, é impossível imaginar uma empresa se manter competitiva no mercado sem o uso intensivo da Tecnologia da Informação. E o governo brasileiro, em específico, vem se destacando muito em projetos que trazem maior transparência e benefícios para a população, como o sistema online de declaração do imposto de renda, o de urna eletrônica e o de compras do governo federal por meio de pregões eletrônicos no Sistema Comprasnet, onde qualquer cidadão pode acompanhar todo o processo de disputa.

Mas a Teltec acredita que o setor ainda tem muito o que avançar. Glauco lembra que o Brasil investe cerca de 1,8% do PIB em TIC, em comparação com uma média em economias ditas desenvolvidas, de 4% a 5%. "Aqui temos oportunidades e desafios, pois o mercado de TIC pode efetivamente dobrar nos próximos anos no Brasil, mas o País precisa ainda desenvolver uma cultura muito mais forte quanto ao uso de tecnologia. E são nessas oportunidades e desafios que queremos estar cada vez mais inseridos", defende.

Na carta de princípios, a Teltec evidencia o domínio do conhecimento tecnológico como estratégia para garantir a evolução enquanto empresa de referência. Nesse contexto, com foco

em soluções inteligentes para atender o mercado corporativo, busca sempre estar à frente, mantendo uma equipe de profissionais certificados e especializados para levar aos clientes as melhores soluções dos principais fabricantes do mercado de tecnologia, como Cisco, HP/3com, Ironport, EMC², NetApp, VmWare, Axis, entre outros.

"Um dos nossos objetivos é transformar todos os nossos clientes em fanáticos pela Teltec. Um cliente fanático é aquele que não somente compra de você ou defende o seu trabalho, mas ele também ajuda a vender a empresa e os seus produtos e serviços. E você somente consegue isto atingindo níveis de

excelência no atendimento ao cliente", afirma o diretor Rafael.

"Nossos profissionais estão o tempo todo comprometidos com a busca da excelência de seu desempenho, sempre buscando o melhor resultado para nossos clientes. Essa atitude de qualidade permanente é o compromisso maior da Teltec. Acreditamos no princípio da parceria ganha-ganha, parceria saudável, onde o cliente ganha e a Teltec ganha, abrindo espaço para o estabelecimento de um círculo virtuoso de benefícios mútuos e parceria duradoura. Entendemos que o sucesso de nossos clientes é o nosso sucesso", acrescenta o diretor Glauco.



PERFIL

- ▶ **Número de colaboradores:** 44
- ▶ **Faturamento (ano comercial 2011):** R\$ 37 milhões
- ▶ **Matriz:** Florianópolis
- ▶ **Filiais:** Curitiba, Brasília e Recife
- ▶ **Número de clientes:** mais de 300 clientes em todo o País
- ▶ **Alguns clientes:** Tractebel Energia, Brasil Foods, Netshoes, Ministérios do Planejamento, do Exército, da Ciência e Tecnologia, Tribunais, Justiças Federais e Instituições de Ensino Superior espalhadas por todo o território brasileiro
- ▶ **Saiba mais:** www.teltecnetworks.com.br

9MM. A AGÊNCIA VENCEDORA DO PRÊMIO PROFISSIONAIS DO ANO.



CATEGORIA
CAMPANHA REGIÃO SUL.

9mm.com.br

9mm
PROPAGANDA

OS DESAFIOS DA GESTÃO

Buscar conhecimento sobre gestão financeira, custos, planejamento e mercado, deve fazer parte da rotina dos gestores



A diferença fundamental entre o sucesso e o fracasso de um negócio está na gestão, defende a consultora Adriana Moser, da Nível 10 Consultoria. Para ela, esta afirmação fica ainda mais clara quando analisamos mercados específicos e observamos empresas crescendo e outras, simultaneamente, fechando as portas. "Ora, é o mesmo mercado, a mesma legislação, produtos e preços similares. Por que algumas empresas dão

certo e outras não?", avalia.

Formada em Administração de Empresas e com MBA em Gestão Empresarial e em Vendas, Adriana diz que, nestes anos de consultoria, observou alguns pontos fundamentais que fizeram a diferença para o crescimento, o sucesso e a consolidação de pequenas e médias empresas (veja quadro). No entanto, destaca ela, estes "pontos fundamentais" não devem ser encarados como uma fórmula mágica para o sucesso, até porque é preciso muito trabalho e determinação.

Adriana defende que um bom gestor é, antes de tudo, um bom líder. "Todos nós podemos desenvolver as habilidades necessárias à liderança, porém, algumas pessoas já vêm com isso pronto de fábrica. São os líderes natos e estes são os gestores que realmente se destacam", explica a consultora. Ela lembra que existem vários gestores que, mesmo sem muito conhecimento técnico, conseguem ter empreendimentos de sucesso. Isso acontece, fundamentalmente, porque eles conseguem mobilizar as pessoas

e porque têm paixão pelo que fazem, o que não se aprende em livros ou nos bancos das universidades.

Mas para quem está buscando se aprimorar como gestor, identificar as próprias deficiências deve ser o primeiro passo. Para Adriana, a capacitação técnica, sem dúvidas, é muito importante e é a mais fácil de suprir. Ela acrescenta que buscar conhecimento sobre gestão financeira, custos, planejamento e mercado, deve fazer parte da rotina dos gestores. Conforme a empresa vai crescendo, torna-se mais evidente a necessidade de desenvolver uma visão macro do negócio.

É preciso ficar atento também para as deficiências do gestor no campo do relacionamento interpesso-

al e buscar um aprimoramento constante. “É fundamental desenvolver habilidades para conduzir e capacitar as pessoas que trabalham conosco: nos comunicar melhor, controlar as próprias emoções, identificar as emoções dos outros, enfim, sempre podemos melhorar. Mas, não se pode ser bom em tudo, buscar sócios com habilidades complementares ou procurar por auxílio externo, como o de consultorias especializadas, são boas alternativas”, destaca.

Adriana acrescenta que, hoje, qualificar os diretores para uma boa gestão não deve ser uma meta apenas das médias e grandes empresas. “Muitas das pequenas empresas estão sendo obrigadas a qualificar a

gestão até por uma demanda de mercado. Ser mais eficiente e competitiva exige uma gestão mais profissionalizada”, destaca. Ela lembra que outras estão percebendo e sentindo no bolso o custo da ausência de treinamento e da perda de bons funcionários por falta de liderança e planejamento.

No entanto, ela lembra que recentes pesquisas do Sebrae referentes à mortalidade das empresas, mostram que o perfil dos gestores das pequenas empresas já melhorou muito. Os novos empreendedores estão buscando mais informação e capacitação. O resultado disso é a queda no índice de mortalidade nos cinco primeiros anos de existência, de 71% para 58% na última década.



Adriana acredita que o primeiro passo para quem deseja se aprimorar como gestor é identificar as próprias deficiências

SETE PONTOS QUE FAZEM A DIFERENÇA:

- ▶ **1 - Capacitação e aprimoramento contínuos dos gestores:** a empresa, assim como as pessoas, tem ciclos, que vão desde a infância até a maturidade, e isso exige uma postura gerencial que evolua com ela. É fundamental acompanhar as transformações pelas quais a empresa passa, caso contrário, o gestor poderá ser uma barreira ao crescimento.
- ▶ **2 - Planejamento:** planejar é vital para o negócio e deve ser uma ação contínua. No entanto, para ser eficaz, o planejamento deve compatibilizar a realidade financeira da empresa com a realidade do seu mercado, isto porque não adianta planejar algo muito além do que a empresa pode realizar e nem aquém das oportunidades que o mercado oferece.
- 3 - Ousadia:** uma dose de crescimento é necessária, porque quem não cresce, na verdade, está regredindo. Mas, atenção, ser ousado é ir além do crescimento orgânico do setor.
- 4 - Visão de futuro:** a empresa precisa estar preparada para existir em um mundo de constantes mudanças. É fundamental estar atento às macro mudanças que ocorrem além dos muros da empresa e adequar-se a elas.
- 5 - Sócios com características complementares, mas com um objetivo comum para o negócio:** o ambiente mais propício para o desenvolvimento é aquele onde há troca, onde as pessoas divergem, discutem e crescem com isso. É analisar uma mesma realidade sob óticas diferentes.
- 6 - Profissionalização da equipe:** os cargos devem ser ocupados pelo grau de competência e não pelo grau de afetividade. Outra questão fundamental é de que a equipe esteja alinhada com os valores e a dinâmica da empresa.
- 7 - Reinvestimento do lucro na própria empresa:** é preciso primeiro tornar a empresa sólida, para depois se beneficiar dos resultados. Gestores de sucesso enxergam a empresa como um empreendimento de fato e não como uma simples fonte de renda.

Fonte: Nivel 10 Consultoria Empresarial

O SUCESSO DO EDIFÍCIO VERDE

Dígito Tecnologia foi além do processo de produção e resolveu investir em uma sede ecologicamente correta

A indústria da tecnologia é reconhecida por ser uma indústria limpa. Em Florianópolis, a empresa Dígito Tecnologia foi além do processo de produção e resolveu investir em uma sede ecologicamente correta. O edifício verde, matriz da empresa, foi inaugurado em 2009 e, hoje, comemora a conquista de um importante prêmio nacional na área de sustentabilidade.

O prédio foi escolhido pela comissão julgadora do Prêmio Expressão de Ecologia como ganhador nacional do título de Construção Sustentável 2012. A diplomação da empresa ocorrerá durante o Fórum de Gestão Sustentável, programado para o segundo semestre, e que reunirá, em Florianópolis, especialistas em desenvolvimento sustentável, além de ONGs, representantes de governo e empresas envolvidas em projetos verdes. “Ficamos muito orgulhosos com o prêmio, pois sabemos que a disseminação de projetos como este reforça a ideia de que preservação ambiental é uma responsabilidade de todos e deve estar na base dos valores empresariais”, afirma Geraldo Faraco, presidente da Dígito.

A Dígito, que oferece soluções em Inteligência, TI e Telecom, é nacionalmente reconhecida por práticas de responsabilidade socioambiental que a qualificam como empresa sustentável. O reconhecimento para o prêmio teve como base, prin-



cipalmente, o projeto de construção do novo complexo que abriga a sede da empresa. “A ideia foi projetar um prédio que representasse o que é a Dígito, um modelo de empresa de alta tecnologia, inovadora, que se preocupa com o futuro, com o bem-estar dos colaboradores, clientes e fornecedores e com o papel social”, acrescenta o diretor Administrativo e da Qualidade da empresa, Luiz Aurélio Baptista.

O empreendimento foi baseado no conceito green building (edifício verde), buscando a preservação ambiental e o aproveitamento máximo de recursos naturais, como o calor e a luz solar, a água da chuva, entre outros, reduzindo, significativamente, o consumo de energia. Entre as principais características da edificação, estão os vidros especiais, chamados insulados, que permitem a penetração de luz natural em todos os ambientes, exigindo menor quantidade de luz artificial, bloqueando em 70% a entrada de calor e diminuindo o uso

de ar-condicionado, ao mesmo tempo em que reduz em mais de 70% o ruído externo. No topo, uma estrutura de células fotovoltaicas está sendo montada em etapas, para que, até 2014, a luz interna utilizada em todos os ambientes, durante o dia, seja suportada pela energia dessa fonte.

O prédio conta também com sistemas de aquecimento solar, circuitos hidráulicos distintos – um de água tratada, para uso em torneiras e chuveiros, e outro, independente, para uso específico na descarga dos vasos sanitários, que utiliza água coletada das chuvas (com capacidade de armazenamento para 60 mil litros). A construção também recebeu um sistema de tratamento de efluentes, estrutura para portadores de necessidades especiais, programas de saúde com incentivo à utilização de bicicleta, além de programas de reciclagem que envolvem não somente os colaboradores, mas também a comunidade local.



Microsoft
Office 365

COLABORAÇÃO

COMUNICAÇÃO

NA NUVEM

PRONTO PARA
TRABALHAR EM
QUALQUER LUGAR



Mobilidade

Crie, edite e compartilhe documentos do Office em qualquer lugar, através de qualquer dispositivo com rede.



Colaboração

Promova reuniões online com até 250 pessoas envolvendo áudio, vídeo e webconferência. Compartilhe e edite áreas de trabalho, arquivos e apresentações em tempo real.



Segurança

A Microsoft utiliza frameworks de segurança para garantir elevados níveis de segurança e disponibilidade a todos os seus serviços online. Esteja seguro com a tecnologia interna de combate a spam e antivírus e a política de privacidade da ferramenta.



Redução de custos

Os serviços na nuvem apresentam custos mais baixos do que soluções instaladas localmente, reduzindo despesas com hardware e backup.



Potencialize seu negócio com a KeepIT

A KeepIT atua há 12 anos no mercado oferecendo soluções abrangentes para tecnologias da Microsoft. Converse com os nossos especialistas para implantar o Office 365 na sua empresa e extrair o melhor da computação na nuvem.



 **KEEPIT**[®]
POTENCIALIZE

Microsoft Partner
Cloud Accelerate

Saiba mais sobre
o Office 365:



Blumenau

Rua XV de Novembro, 788 - 3º andar
Ed. Blumenau Arcade - Centro
Telefone: (47) 3331-1700

São José (filial)

Rua Domingos André Zanini, 277 - sala 613
Centro Empresarial Terra Firme - Barreiros
Telefone: (48) 3029-3770

Acompanhe

www.keepit.com.br
  /keepitbr

UM PROJETO COM A CARA DA CIDADE

Foram dois anos de planejamento e um de execução da obra do edifício verde da Dígito, inaugurado em 2009, com 12 mil metros quadrados de área construída. Mas Luiz Aurélio lembra que já no surgimento da empresa, há 35 anos, um grande motivador dos fundadores da empresa foi criar em Florianópolis um tipo de indústria apropriada para a cidade: não poluente, que não agredisse a natureza e que, ao mesmo tempo, permitisse a manutenção de mão de obra qualificada.

“Temos, em todos esses anos, uma perfeita convivência, pois se a indústria de tecnologia tem como características não ser poluente e gerar produtos de alto valor agregado, além de empregos qualificados, a preservação dos recursos naturais fortalece a indústria do turismo”, destaca, referindo-se a outra vocação econômica da Capital. “É esta natureza, preservada, que proporciona boa qualidade de vida. Qualidade de vida, por sua vez, que é hoje o principal atrativo e elemento de retenção de empresas e profissionais qualificados”, acrescenta Baptista.

Ele reconhece que o processo para encontrar parceiros dispostos e qualificados a desenvolverem um projeto com o perfil do edifício verde foi certamente uma das tarefas mais difíceis, especialmente pela utilização de materiais diferenciados como vidros insulados, revestimentos especiais, entre outros. Um processo facilitador foi a realização de inúmeras visitas a outras obras que, de certa forma, traziam o conceito de construções sustentáveis e com aproveitamento de recursos naturais.

Baptista defende, ainda, que é preciso desmistificar a questão do investimento necessário para obras com estes diferenciais. “Muito se diz sobre o custo elevado de uma obra com características de sustentabilidade. Isto não é verdade, nessa edificação de 12 mil metros quadrados, o CUB da obra aumentou, em média, 15%”, afirma. E como compensação, ele aponta uma série de vantagens na relação custo-benefício. “Além dos benefícios indiretos como endomarketing e retenção de colaboradores, por exemplo, existe significativa economia de custos de energia, água, materiais e manutenção, que podemos estimar em 20%, se somarmos todo esse grupo de custos operacionais. Isto quer dizer que a diferença de 15% no CUB de uma edificação como esta pode ser compensada, em poucos anos, por essa economia nos custos operacionais”, compara o diretor.



AÇÕES A SEREM DIVULGADAS NA CARTILHA

► Os pilares do projeto

Toda a concepção da sede da Dígito, em Florianópolis, foi realizada com os parâmetros da sustentabilidade, dentro do conceito de green building (edifício verde)

► Máxima eficiência energética

O projeto arquitetônico, da implantação no terreno à escolha de materiais, foi cuidadosamente planejado, oferecendo conforto térmico e acústico, luminosidade natural e aproveitamento ideal de ventos e insolação.

► Recursos sem desperdício

A água das chuvas e a energia solar são utilizadas no cotidiano operacional da empresa, promovendo o uso de energia limpa e a racionalização do emprego de recursos naturais.

► Pensando em tudo, pensando em todos

A sede possui tratamento de efluentes, coleta seletiva de lixo e acessos exclusivos para portadores de necessidades especiais.

Saiba mais em www.digitro.com

FLORIPA ^{NO} GUINNESS



A cidade
que mais
recicla
óleo de
cozinha
no mundo!

EU QUERO
FLORIANÓPOLIS
NO GUINNESS.
E VOCÊ?

www.floripanoguinness.com.br



Veja no site
os pontos
de entrega



Uma iniciativa

ACIF

Associação Comercial
e Industrial de Florianópolis

www.acif.org.br



DEDICAÇÃO ÀS PLANTAS

Empresária: Jane Pilotto / Hobby: cuidar de jardins



Um pequeno vaso onde plantou algumas sementes de salsa e cebolinha, que ganhara de brinde junto a uma revista, se transformou no primeiro jardim de Jane Pilotto. Na época, adolescente, ela morava com a família em um apartamento sem varanda, no Rio de Janeiro. O pequeno vaso foi, no entanto, o suficiente para despertar o interesse da jovem pelas plantas.

Depois ela ganhou algumas mudas de samambaias e outras espécies. “Logo, meu quarto tinha mais plantas do que qualquer outra coisa”, recorda Jane, hoje, dona de um escritório de paisagismo e diretora de Meio Ambiente da ACIF. Foi durante a faculdade de Arquitetura que ela descobriu a vocação para trabalhar com paisagismo e, mais tarde, decidiu abrir um escritório na área.

Quando saiu da casa dos pais para trabalhar em Porto Alegre, fez questão de conseguir um apartamento com varanda, espaço em que logo encheu de plantas. E também espalhou alguns va-

“Ver o desenvolvimento de cada planta e os resultados dos nossos cuidados é algo muito gratificante”

sos dentro dos demais cômodos da nova residência. Mais tarde, Jane voltou para o Rio de Janeiro e, na década de 1990, mudou-se para Florianópolis.

Para a arquiteta e empresária, o interessante é acompanhar todo o processo de crescimento das plantas. “Ver o desenvolvimento de cada planta e os

resultados dos nossos cuidados é algo muito gratificante”, conta, lembrando que entre os cuidados extras está o uso de adubos orgânicos.

Hoje, no escritório, Jane trabalha desenvolvendo projetos de jardins, executados por uma equipe de funcionários. A mão na terra, mesmo, ela só consegue colocar em casa, geralmente nos finais de semana, cuidando do jardim de casa, com mais de 600 metros quadrados. Ela tem um jardineiro para ajudar a tomar conta da vasta área, mas diz que ficar entre as plantas e ajudar a cuidar delas é muito relaxante e é o hobby preferido. São várias espécies no jardim, que começam a florir, principalmente, agora na Primavera. Mas a favorita de Jane é uma que floresce o ano inteiro e é conhecida como *Alpinia purpurata*. É uma espécie que acompanha Jane desde os jardins do Rio de Janeiro.

Alarme Monitorado é com a Centralarme

Porque sentir segurança é fundamental

Monitoramento de
Alarmes e Câmeras



Cercas
Eletrônicas



Vídeo Monitoramento
24h pela Internet



- Instalação
- Monitoramento
- Inspeção Técnica
- Controle de Acesso
- Manutenção em condomínios
- Assistência Técnica Especializada
- Monitoramento também Via Rádio



Nova sede própria

CentrAlarme
EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS

Novo fone (48) 3251.0200

www.centralarme.com.br

Rua General Nestor Passos, 179
Centro - 88020-460 - Florianópolis - SC

PRÊMIO MULHERES QUE FAZEM A DIFERENÇA



A edição 2012 do Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença, promovido pela Câmara da Mulher Empresária da ACIF (ACIF Mulher), continua com inscrições abertas. Trajetórias de vida – pessoal e profissional – de mulheres de Florianópolis podem ser inscritas até o dia 30 de setembro. O cadastro deve ser feito pelo site www.mulheresquefazemadiferenca.com.br.

Com o objetivo de destacar cases de sucesso nas categorias Negócios, Poder Público e Terceiro Setor, o prêmio reforça a importância da mulher na sociedade. De acordo com a coordenadora da ACIF Mulher, Fátima Caponi, “ao premiar mulheres de destaque, divulgamos bons exemplos que se tornam referência para todas e acabam estimulando novas iniciativas”.

Além da premiação, a ACIF Mulher também tem realizado eventos para mostrar outros cases de sucesso de mulheres da cidade. Em agosto, foi a vez do Trocando Ideias Empreendedoras – Edição Poder Público, com as convidadas Ada Faraco de Luca, secretária Estadual de Justiça e Cidadania,

e Maria Aparecida Caitano, juíza-desembargadora do TRT da 12ª Região. O evento ainda contou com a exposição da Mostra Prêmio Mulheres Que Fazem a Diferença, com as fotos das finalistas da última edição da premiação. Para Caponi, “além de divulgar as ações do prêmio, esses encontros ajudam a promover o networking entre as empresárias”.

A edição 2012 tem como madrinha a empresária Joseli de Almeida Ulhôa Cintra, ex-presidente do Convention Visitors & Bureau e atual presidente do Conselho Estadual de Turismo. Também conhecida como a “Jô da Açoriana”, uma referência à sua agência de viagem, Jô é reconhecida pela forte divulgação, nacional e internacional, do turismo de Florianópolis. Ela foi a vencedora, na categoria Negócios, da primeira edição do prêmio.

Em 2011, a deputada estadual Ângela Albino, na categoria Poder Público, a empresária Vanessa Tobias, no setor de Negócios, e a fundadora da Saúde Criança Florianópolis, Bebhinn Hammsay, no Terceiro Setor, foram as vencedoras entre 47 inscritas.

ACIF LANÇA PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS

Promover o desenvolvimento de diferentes setores da economia e da comunidade de Florianópolis por meio de projetos nas áreas de Empreendedorismo, Cooperativismo, Geração de Emprego e Renda, Promoção da Cultura e da Filantropia. É com esse objetivo que a ACIF lançou, no último dia 15 de agosto, o Programa de Apoio a Projetos (PAP). Pelo PAP, a entidade vai selecionar e financiar projetos que beneficiem a cidade e moradores.

“Percebemos que muitas ideias boas não conseguem sair do papel por falta de verbas. Temos um montante justo, porque um projeto não precisa ser mi-

rabolante, com um orçamento extraordinário, para que seja eficaz e traga resultados positivos para a comunidade”, explica Patrícia Moschen, diretora de Assuntos Sociais da ACIF. Segundo a diretora, “a intenção é incentivar essas boas práticas e quem sabe ser exemplo para outras entidades”, diz.

Serão R\$ 50 mil para investimentos em iniciativas que devem ser executadas entre 1º de novembro de 2012 e 30 de abril de 2013, todas na Capital, e por ‘pessoas jurídicas sem fins lucrativos’, também sediadas em Florianópolis. As inscrições, gratuitas, já estão abertas e seguem até o dia 28 de setembro pelo www.acif.org.br/projetos/pap.



A seleção será realizada no mês de outubro e o resultado deve ser divulgado logo na sequência. Para participarem do processo de seleção, os projetos devem ter um orçamento entre R\$ 1 mil e R\$ 15 mil, e obedecer critérios como relevância social e poder transformador; potencial de continuidade; oportunidades para voluntariados; sustentabilidade; inovação e criatividade; entre outros.

Mais informações no site do programa ou pelo projetos@acif.org.br.

INSPEÇÃO VEICULAR GRATUITA

Freios e pneus mal conservados, lâmpadas de sinalização queimadas, extintor de incêndio vencido. A falta de atenção do proprietário com a manutenção do veículo é uma das grandes causas de acidentes de trânsito. Para sensibilizar motoristas sobre essa questão, a Câmara Setorial das Oficinas Mecânicas e Automotivas da ACIF (Casom) promove, no dia 15 de setembro, a Inspeção Veicular Gratuita (IVG). “A intenção é divulgar a importância da manutenção do veículo para se evitar acidentes, mas também como forma de se preservar o meio ambiente, já que os carros desregulados emitem poluentes”, explica o coordenador da Casom, Leandro Costa. A previsão é atender cerca de 200 carros.

No evento, que será realizado em um dos bolsões de estacionamento da Beira-Mar Norte – em frente ao bar Koxixo’s – das 9h às 17h, profissionais das 17 oficinas nucleadas à Casom vão analisar cerca de 30 itens em cada veículo. O evento conta com a parceria do Núcleo da Rota Automotiva de São José, que também enviará profissionais. A IVG ainda tem o apoio do Núcleo Estadual de Automecânicos.

“Não basta o carro ser equipado com itens de segurança modernos e confiáveis, é necessário criar o hábito de fazer uma revisão regularmente. Mas, infelizmente, a maioria dos brasileiros só se lembra de levar o carro para a oficina quando ele já está quebrado ou, pior ainda, quando um acidente já aconteceu. Esse hábito precisa ser mudado o mais rápido possível e a Casom tem colaborado efetivamente para que isso aconteça”, afirma o coordenador.

ACIF PARTICIPA DO CONSELHO MUNICIPAL DA INOVAÇÃO

Com grande representatividade já conquistada junto à comunidade e ao poder público de Florianópolis – a entidade tem assento em 25 conselhos, comissões e câmaras municipais - a ACIF, agora, vai auxiliar no desenvolvimento de mais um importante setor econômico da Capital, o da inovação. No último mês de agosto, a Associação Comercial e Industrial foi convidada para participar do novo Conselho Municipal de Inovação. O coordenador do projeto Reciclatec e especialista em Tecnologia da Informação, Thiago Freitas, será o representante da entidade e ficará na função pelos próximos três anos.



Thiago assumiu o Conselho Municipal de Inovação

“Será uma grande oportunidade para contribuirmos com a melhoria da indústria da inovação, que tem grande destaque e segue em crescimento. Delineando bem a política de investimentos para o setor, vamos fortalecer as empresas e, conseqüentemente, toda a economia da cidade”, diz Thiago.

Criado pela Lei de Inovação (nº 432, de maio de 2012), o Conselho Municipal de Inovação será responsável por criar e administrar ações e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento científico, tecnológico e econômico do município, além de fiscalizar o uso dos recursos do Fundo Municipal de Inovação e do Plano Municipal de Inovação. Será constituído por até 36 membros vinculados à administração municipal, à comunidade científica, tecnológica e de inovação, às entidades empresariais e à sociedade civil organizada.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE INOVAÇÃO

- ▶ sete representantes do Poder Público Municipal, designados por meio de decreto do prefeito municipal, dentre os quais o secretário municipal de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável de Florianópolis, que será o presidente do conselho;
- ▶ seis representantes das instituições de ensino superior, tecnológico e profissionalizante estabelecidas no Município;
- ▶ 10 representantes das associações, entidades representativas de categoria econômica ou profissional, agentes de fomento, instituições públicas e privadas, que atuem em prol da Ciência, Tecnologia e Inovação domiciliadas no município de Florianópolis;
- ▶ quatro representantes de parques tecnológicos e de inovação e as incubadoras de empresas inovadoras de Florianópolis;
- ▶ oito representantes de Arranjos Promotores de Inovação reconhecidos pelo Conselho Municipal de Inovação;
- ▶ um representante do Governo do Estado de Santa Catarina.

PROJETO REÓLEO NO GUINNESS BOOK

Campanha quer marcar a cidade no livro como a que coletou o maior volume de óleo de cozinha em um mês

Com o conceito de sustentabilidade em alta, hoje, muitas pessoas já têm consciência dos prejuízos causados pelo descarte incorreto do óleo de cozinha. Quando jogado diretamente no ralo da pia, o resíduo entope a tubulação. Depois, cai na rede de esgoto, encarecendo o tratamento em até 45%. Se acabar no solo, pode impermeabilizá-lo, causando enchentes e alagamentos. Além disso, cada litro de óleo tem potencial para poluir cerca de 100 mil litros de água, o que equivale à quantidade que uma pessoa consome ao longo de 14 anos de vida; e quando entra em processo de decomposição, o óleo libera gás metano, um dos responsáveis pelo efeito estufa.

A ACIF, preocupada com a preservação ambiental, criou, há 14 anos, o projeto ReÓleo, de recolhimento e reciclagem de óleo de cozinha. Já são mais de um milhão de litros coletados e reciclados e a nova meta é quebrar recordes e marcar a cidade no Guinness Book, com o maior volume coletado em um mês, 10 mil litros. É a campanha Floripa no Guinness, que seguirá de 1º a 30 de setembro deste ano.

Mas, todos podem aderir ao ReÓleo e contribuir com o meio ambiente durante o ano inteiro. É só recolher o óleo em casa e levá-lo, acondicionado em garrafas pet, até os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) - são quase mil espalhados por Florianópolis e região metropolitana, entre escolas, restaurantes, hotéis, associação de



moradores, academias etc. As instituições de ensino, os condomínios e os estabelecimentos comerciais, além de PEVs, ainda podem recolher o resíduo utilizado em suas dependências. E o melhor: quem se cadastrar junto ao projeto, poderá trocar o óleo coletado por produtos de limpeza ou cursos de capacitação promovidos pela entidade - a cada 20 litros acumulados, um tipo de benefício (veja mais sobre cadastro e pontos no www.acif.org.br/reoleo).

O restaurante Osanai Temaki & Sushi, que fica no bairro Coqueiros, já participa do projeto há cinco anos. Para o proprietário Alexandre Osanai "é importante participar desse tipo de iniciativa, que 'cuida' de um bem tão

precioso como a água". Segundo ele, "já existe a ideia dos restaurantes locais de divulgar ainda mais o projeto no bairro e, junto à associação de moradores, criar um grande ponto de entrega na região". O restaurante troca o óleo que coleta por detergente.

Durante os 14 anos de projeto, já são mais de um milhão de litros de óleo coletados e reciclados

O ReÓleo conta com a parceria da Ambiental Santos, que faz o recolhimento e reciclagem do óleo, e da Comcap, que armazena o resíduo em um dos galpões. Desde

2011, o projeto realiza palestras de educação ambiental com o tema "Reciclar é Educar", voltadas especialmente para alunos de escolas da rede pública e particular de ensino - cerca de cinco mil crianças já assistiram às apresentações educacionais.



LIGHTSON



Maurício Christen e Cláudio Schram



“...usam a qualidade Lights On para iluminar seus projetos.”

47 3329.2049

lightson.com.br

Lightson | você = parceria iluminada. Informe-se



lights on

© 2011 LIGHTSON

COMBINAÇÃO PERFEITA

Artesano Pizza Bar une o sabor da boa pizza ao som de músicas aconchegantes



Pizza saborosa e boa música. Talvez uma das melhores combinações para quem quer aliviar a tensão do dia de trabalho ou mesmo descontraír no final de semana, com os amigos ou num 'programinha' de casal. E é justamente isso que a Artesano Pizza Bar oferece aos clientes, tanto na unidade do Itacorubi quanto na da Lagoa da Conceição, esta inaugurada recentemente.

"Temos uma carta repleta de pizzas balanceadas e saudáveis, unindo dois ambientes distintos em um único espaço. O aconchego e o refino de uma pizzaria se encontram com a descontração e o despojamento de um pub", explica um dos proprietários Felippo Frias, que comanda a Artesano ao lado de Lucas Frias e Hugo Traete. Entre os 34 sabores do diferente cardápio, estão as criativas Dois Amores, com damasco, nozes e queijo gorgonzola; e a de Cogumelos com shimeji e shitake refogados no shoyu e mussarela de búfala; além de todas as tradicionais - Napolitana, Margherita, Calabresa, Portuguesa e

Quatro Queijos. Na agenda cultural, apresentações de stand up comedy, bossa nova, MPB, choro e instrumental.

Ambas as unidades contam com serviço de tele-entrega, reserva para eventos e promoções exclusivas; e a unidade do Itacorubi também serve almoços executivos de segunda a sábado.

MAIS INFORMAÇÕES

Artesano Pizza Bar

► **Unidade Itacorubi** – (48) 3334-0100 ou artesanopizzabar@hotmail.com

► **Unidade Lagoa da Conceição** – (48) 3236-0000 ou artesanolagoa@hotmail.com

► **Na internet** – www.artesanopizzabar.com.br

► **Desconto de 10% para associados da ACIF**

PROJETOS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS

O rigoroso planejamento e o pós-atendimento são os diferenciais do escritório Melo Mesquita Arquitetos



MAIS INFORMAÇÕES

Melo Mesquita Arquitetos

► **Contato:** (48) 3206-7178

► **Internet:** www.melomesquita.com.br

Segundo um dos grandes arquitetos brasileiros, Isay Weinfeld, "o luxo na arquitetura não é diferente do luxo na vida. Luxo é ter em sua casa aquilo que te deixa feliz". Por isso, as arquitetas Thaysa de Mesquita e Ana Carolina Melo da Silva, do escritório Melo Mesquita Arquitetos, procuram, além de qualificar os espaços, ser fiéis às expectativas e aos desejos de cada cliente.

Com forte atuação em arquitetura comercial – projetos nas lojas Pax, Tibaux Joalheiros, Parador Brava, Kioske do Pirata, clínicas médicas, escritórios, entre outros – a Melo Mesquita Arquitetos também trabalha com projetos residenciais e para interiores. O rigoroso planejamento e o pós-atendimento são os diferenciais do escritório. "Acre-

ditamos que o processo de criação e implementação de projetos deve ser conduzido através de um sólido planejamento a fim de conferir transparência, tanto ao processo quanto ao resultado do mesmo, sempre preservando a qualidade e identidade de nosso trabalho", diz a arquiteta Thaysa de Mesquita.

O escritório também está atento aos conceitos de sustentabilidade e ergonomia, sempre inseridos nos projetos. "Imprimir sustentabilidade na arquitetura é analisar todos os aspectos, garantindo que o resultado corresponda a um produto duradouro, respeitando o entorno, a cultura e as necessidades dos usuários. Já em relação à ergonomia, buscamos criar espaços com identidade, onde a flexibilidade não compromete o conceito geral do projeto", explica a arquiteta.

A LEGÍTIMA PASTA ITALIANA

Pellegrino Massas Artesanais fabrica pasta e molhos para preparar em casa e também tem um restaurante para quem prefere outro clima



Degustar uma legítima pasta italiana no conforto de casa e sem precisar colocar, literalmente, a 'mão na massa'. Quem proporciona essa facilidade toda é a Pellegrino Massas Artesanais, que, além de spaghettis, tagliarins, gnocchis entre outros, fabrica também molhos artesanais. "Todos os ingredientes utilizados são de alta qualidade. Utilizamos ainda produtos orgânicos e ovos caipiras para dar aquele sabor caseiro", diz o chef Fabrizio Pellegrino, que junto à chef Fabiana Agostini comanda a empresa.

Já para os que preferirem provar os pratos típicos italianos no clima aconchegante de um bistrô, os chefs montaram um pequeno restaurante, na Lagoa da Conceição. Lá, o cardápio conta com pratos executivos especiais, um para cada dia da semana, com um preço diferenciado. Segunda é dia de papardelle com ragú de carne, terça de ravióli de siri com molho de tomates frescos, quarta é a vez do

rigatone recheado de abobrinha com fonduta de parmesão, quinta de bife alla parmegiana, e sexta-feira tem o farfalle com camarões flambados na vodka. "São refeições rápidas, saborosas e bastante em conta", destaca o chef Fabrizio.

Os produtos prontos da Pellegrino podem ser encontrados em empórios e mercados de Florianópolis e região. Alguns hotéis e restaurantes também utilizam os produtos da marca e, além disso, eventos de todos os portes podem contratar os serviços dos chefs da Pellegrino Massas.

MAIS INFORMAÇÕES

Pellegrino Massas Artesanais

- ▶ **Contato:** (48) 4009-2091 ou fabiana_agostini@hotmail.com
- ▶ **Na internet:** www.cozinhaquatromaos.com.br

BRINQUEDOS CRIATIVOS

Na Tuktuk Mamamuk, os clientes encontram somente brinquedos que contribuem para o desenvolvimento saudável das crianças

Fazer bem às crianças, ao Planeta e às pessoas. Esses são os três requisitos que os brinquedos devem atender para fazer parte do portfólio da loja Tuktuk Mamamuk. "Por nossa escolha, não trabalhamos com brinquedos que façam referência à violência, brinquedos licenciados - aqueles que se referem a um personagem conhecido - ou brinquedos de qualidade duvidosa. Na Tuktuk, os clientes só vão encontrar brinquedos de qualidade, que contribuem para o desenvolvimento saudável das crianças, e que sejam sócio e ambientalmente responsáveis", destaca Nadine Heisler Wassmer, uma das proprietárias.

Com loja física em Florianópolis e uma loja virtual que atende a todo o País, a Tuktuk Mamamuk conta com diversos tipos de brinquedos criativos, das mais variadas marcas. São produtos para crianças de todas as idades. Entre as opções estão bichos de pano, blocos para encaixe, fantasias, jogos, instrumentos musicais, atividades manuais, quebra-cabeças, livros, entre outros, que ajudam no desenvolvimento do raciocínio, da coordenação, do equilíbrio, do ritmo e da vivência emocional.

"Temos brinquedos inteligentes que até as 'crianças grandes' adoram. A linha Da Vinci, que reúne miniaturas das criações de Leonardo - guindaste giratório, catapultas, máquina voadora e parafuso aéreo - é um exemplo, explica a proprietária.



MAIS INFORMAÇÕES

Tuktuk Mamamuk

- ▶ **Contato:** (48) 3334-0303 ou contato@tuktukmamamuk.com.br
- ▶ **Na internet:** www.tuktuk.com.br

HORAS EXTRAS E O TRABALHO EXTERNO

Marcelo Marçal Sardá e Manoella Luiza da Costa
Advogados especialistas em Direito Trabalhista

Recente mudança na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) causou certa inquietude no cenário empresarial, uma vez que o texto legal trouxe dúvidas ao empregador e empregado quanto aos efeitos jurídicos e práticos que a norma poderia acarretar à relação de emprego, principalmente, no que se refere ao direito de recebimento de horas suplementares (extras) realizadas externamente, ou seja, fora do estabelecimento do empregador.

A lei 12.551/2011 acrescentou que “os meios telemáticos e informatizados de comando, controle e supervisão se equiparam, para fins de subordinação jurídica, aos meios pessoais e diretos de comando, controle e supervisão do trabalho alheio”. A CLT já previa que não havia distinção entre o trabalho realizado no estabelecimento do empregador e o executado no domicílio do empregado, desde que estivesse caracterizada a relação de emprego. Além de reger o trabalho no domicílio, o novo texto considera não haver distinção entre o trabalho realizado à distância e o executado no estabelecimento do empregador, desde que presentes os pressupostos de relação de emprego.

No contexto do uso do e-mail e outras ferramentas de comunicação é que surgiram as dúvidas quanto à nova lei. As primeiras informações deram conta de que o empregado teria direito à remuneração por horas extras se enviasse um e-mail após o horário de trabalho. Mas será? Entendemos que para o empregado ter este direito, muitas variáveis teriam que ser analisadas, como o horário de início e término do trabalho dentro e fora do estabelecimento do empregador, qual a jornada contratada, eventual acordo de compensação de horas, entre outras.

Trabalhar após o término da jornada contratual não quer dizer, necessariamente, que o empregado esteja realizando horas extras, seja no estabelecimento do empregador, no seu domicílio ou à distância. A nova lei tende a contribuir na comprovação em juízo da existência da relação empregatícia referente ao trabalho no estabelecimento ou à distância, no sentido de fortalecer a inclusão do trabalhador no conceito legal do empregado, equilibrando essa questão trabalhista.

Perante a Justiça do Trabalho já era possível o deferimento do pedido de pagamento de horas extras realizado pelo empregado fora do estabelecimento do empregador. Essa sempre foi, por exemplo, uma das reivindicações dos vendedores externos pelo uso de palmtops, celulares, e-mail etc. Contudo, entendemos que o empregado que exerce atividade externa incompatível com a fixação do horário, ou seja, onde não há o controle da jornada de trabalho pelo empregador, seja por meio telemático ou direto, não tem direito ao recebimento de horas extras. E essa condição de trabalhador externo sem a fiscalização de jornada de trabalho deverá estar anotada na CTPS e no registro de empregado.

Sempre foi permitido ao empregado, pelos meios legais, comprovar as horas extras mesmo antes da alteração da norma. Já para os trabalhadores que não exercem trabalho externo, mas que venham a realizar horas extras fora do estabelecimento do empregador, haverá necessidade de avaliar as variáveis já elencadas para que seja possível o pagamento de horas extras.

E, nesta última condição, o empregador deve averiguar se os meios colocados à disposição do empregado são hábeis para efetuar o controle da jornada. Há ferramentas que estão sendo implantadas por algumas empresas, como serviços que bloqueiam o uso do telefone celular da empresa ou impeçam o acesso a servidores de rede ou ao e-mail corporativo após determinada hora do dia.



“Trabalhar após o término da jornada contratual não quer dizer, necessariamente, que o empregado esteja realizando horas extras”



OBRIGADO SANTA CATARINA PELA VICE-LIDERANÇA.

O SBT é a emissora que mais cresce em Santa Catarina porque tem uma programação alegre, focada no entretenimento, com apresentadores qualificados e conteúdo para toda a família. O SBT Santa Catarina é genuinamente catarinense e transmite o melhor do estado e do mundo para você.



A EMISSORA QUE MAIS CRESCE NO ESTADO.



A INOVA TEM CARROS DE TODOS OS TIPOS. PARA TODOS OS TIPOS.

Ligue **0800 648 7777** ou acesse **alugueinova.com.br**. Aluguel de carro diário, mensal ou terceirização de frota é na Inova, a maior locadora catarinense.

inova
Aluguel de Carros